

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIO PONTES JUCÁ – UMJ

Curso de Graduação em Pedagogia

Ana Maria Matos da Silva

Elenilda Silva dos Santos

O BRINCAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MACEIÓ - AL

2021.2

ANA MARIA MATOS DA SILVA

ELENILDA SILVA DOS SANTOS

O BRINCAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo científico apresentado ao Centro Universitário Mario Pontes Jucá, como parte das exigências do Curso de Graduação de Pedagogia, para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Esp. Thâmara Lima Brandão
Carnaúba.

MACEIÓ - AL

2021

O BRINCAR NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Prof.^aEsp. Thâmara Lima Brandão Carnáuba¹
Ana Maria Matos da Silva²
Elenilda Silva dos Santos³

RESUMO: O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica voltada para a primeira etapa da Educação básica tendo como objetivo salientar a importância do brincar para as crianças no contexto da Educação Infantil. O lúdico é uma ferramenta que fortalece e enriquece o conhecimento da criança, pois o mesmo dá mais prazer durante os processos de aprendizagens e descobertas. O ato de brincar está presente na vida do indivíduo desde o seu nascimento e o adulto pode ser um mediador e um participante nessa brincadeira da criança, gerando significativos aprendizados. A brincadeira na educação infantil é tida como estratégia norteadora capaz de estimular a criatividade das crianças, fortalecendo e contribuindo na realização das atividades. Para que tudo ocorra bem durante as atividades lúdicas é necessário que o professor faça mediações entre esse ato e as crianças, a fim de tornar o ambiente mais agradável e que favoreça o desenvolvimento e a aprendizagem. A metodologia utilizada nessa pesquisa foi de cunho bibliográfico, na qual utilizamos alguns autores como: Silva (2011), KISHIMOTO (1993, 2008), BNCC (2021) entre outros.

Palavras-chave: Educação infantil. Brincadeiras- Escola. Ludicidade

ABSTRACT: This article is bibliographical research focused on Early Childhood Education aiming to highlight the importance of playing for children in the context of early childhood education. Playfulness is a tool that strengthens and enriches the child's knowledge, as it gives more pleasure during the teaching and learning process. Since the act of playing is present in the individual's life since birth. However, the presence of an adult as a mediator of this game is necessary for the learning to be meaningful. Play in early childhood education is seen as a guiding strategy capable of stimulating the student's creativity, strengthening and contributing to the performance of activities. For everything to go well during playful activities, it is necessary for the teacher to mediate between this act and the students, as this tool, as a pedagogical resource, tends to facilitate the assimilation of the contents proposed by the teacher. In addition to making classes more enjoyable, it enriches the interaction process between students, as they learn to share both objects and knowledge. The methodology used was bibliographical, in which we used some authors such as: Silva (2011), KISHIMOTO (1993, 2008), BNCC (2021) among others.

Keywords: Early childhood education. Play- School. Playfulness

¹ Professora orientadora. Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Gestão Pública pela Universidade da Cidade de São Paulo - UNICID e pós-graduada em Ludopedagogia e Psicopedagogia Clínica pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciências, Educação e Tecnologia de Votuporanga. Email: thamara.carnauba@umj.edu.br

² Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Mario Jucá – UMJ. Email: anamatos_aninha@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Mario Jucá – UMJ. Email: ellenewellen.silvadantos@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este artigo salienta a importância do brincar no Contexto da Educação Infantil. O interesse pelo tema surgiu através do nosso estágio supervisionado II, diante dos assuntos abordados pela professora, onde percebemos a importância que esse tema traz para o desenvolvimento da criança, pois a educação infantil é a primeira etapa para educação básica, e o brincar faz parte do seu aprendizado, já que é nele que a criança interage com o mundo.

Esta pesquisa é relevante para ser pesquisada, porque entendemos que o brincar se constitui como um dos elementos necessários ao desenvolvimento da criança. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Infantil é o alicerce da vida inicial de todo sujeito. Assim, através do cotidiano, a criança desenvolve o seu aprendizado através de brincadeiras e leva consigo esse aprendizado para sua vida futura. O brincar é muito importante no procedimento de desenvolvimento e aprendizagem da criança, através das brincadeiras, ela se expressa, facilita a construção da autonomia e sua criatividade.

Na infância são relevantes todos os aspectos na vida da criança, pois ela começa a dar os primeiros passos no seu ciclo de vida, para se socializar no ambiente escolar, uma vez que se torna bastante significativo para construção da personalidade, autocontrole e sua segurança começam a desenvolver. A criança quando brinca estabelece uma relação entre a realidade e o imaginário, e possibilita trocas que vão se estabelecendo ao longo de sua vida.

Como hipótese, acreditamos que o brincar é um processo significativo, logo, sem ele, o conhecimento se torna mecânico. Através da brincadeira funções importantes começam a aparecer na capacidade de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem e na interação com o meio, agindo na sua curiosidade, estimulando e adquirindo a autoconfiança, proporcionando seu desenvolvimento psíquico, motor, afetivo e social.

Na infância a criança começa a construir seus sonhos, mesmo sem perceber ela inicia e vivencia um estágio da vida através das brincadeiras de imitação, é preciso respeitar o seu desenvolvimento natural, fornecer o que for necessário para o seu aprendizado conforme sua natureza.

No contexto da Educação Infantil o brincar é um direito de toda criança. O tema abordado foi devido ao interesse em compreender a importância das

brincadeiras para o desenvolvimento da criança. O objetivo geral desta pesquisa é fundamentar o conceito e a importância das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças em idade pré-escola com o intuito de analisar e contribuir a serviço da pedagogia na utilização do lúdico na área da educação infantil. O método de abordagem foi o de pesquisa qualitativa, de natureza básica tendo o objetivo explicativo. A metodologia utilizada neste projeto parte de uma pesquisa bibliográfica, com finalidade de conhecer as ideias de alguns teóricos e suas contribuições à cerca da importância das atividades lúdicas e das brincadeiras para o desenvolvimento do educando na sua vida social e escolar.

Na educação infantil o brincar é visto como etapa do desenvolvimento, e através dele a criança cria suas relações com o mundo favorecendo a socialização em seu processo de aprendizagem.

A partir dessas considerações, nosso projeto buscará responder a seguinte questão: Qual a importância do brincar para a criança na Educação Infantil e como as brincadeiras contribuem com a prática pedagógica?

A brincadeira desempenha muitos pensamentos criativos, social e emocional a personalidade infantil evolui através de suas próprias brincadeiras e invenções de brincadeiras.

2 UM OLHAR PARA O BRINCAR

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira.

Sendo assim, brincar é um direito da criança, uma vez que por meio dele a criança vai descobrindo um mundo de possibilidades, na qual ela está inserida. E nos faz indagar que através do brincar a criança se desenvolve, portanto, por meio das brincadeiras, as crianças compreendem a realidade, e desenvolvem habilidades

significativas para sua vida. As brincadeiras são de extrema importância no seu desenvolvimento e por isso temos que ter um olhar para o brincar, um olhar sociocultural construtivista, sendo de extrema relevância para o desenvolvimento nas aprendizagens durante a infância.

Bambi (2017, p.32) fomenta que o brincar é um direito garantido por lei, e mostra sua importância:

Brincar para a criança, é a mais clara expressão de sua realidade, pois é por meio dessa ação que ela desenvolve seu raciocínio lógico, suas habilidades, seus pensamentos e sua criatividade. Além disso, também usa o brincar para se comunicar, se entender e se desenvolver. No ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que apresentam ser. Ao brincar, as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando.

De acordo com a autora, o brincar tem sua importância no desenvolvimento do raciocínio lógico da criança, construindo suas habilidades, seus pensamentos e sua criatividade, levando a mesma a se conectar com os acontecimentos que dão origem a sua personalidade.

Para discutir o brincar como direito da criança é necessário indagar sobre as leis que elas têm na Educação Infantil. Conforme previsto no artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, parágrafo IV, o direito à liberdade compreende “brincar, praticar esportes e divertir-se”.

As brincadeiras em seu processo têm ferramentas que possibilitam o desenvolvimento de habilidades afetivas e emocionais do educando. O brincar tem como significado, distrair-se com jogos infantis, representando papéis fictícios, nos quais a criança expressa seus sentimentos e suas emoções.

São muitos fatores que nos indagam em relação ao brincar, mas que vão pra o mesmo caminho.

De acordo com Kishimoto (2001), a infância nos possibilita enxergar um mundo melhor, onde as mudanças ocorrem podendo transformar o futuro da criança e ver a transformação que tem acontecido na educação.

É bem pertinente fazer uso de brincadeiras com crianças, por se tratar de uma alternativa aparentemente informal de procedimentos didáticos pedagógicos, que carrega em si o poder de fazer com que o processo de aprender ganhe nova roupagem e se torne mais convidativo. Quando o docente observa a maneira como a criança atua em cada brincadeira ele tem a possibilidade de captar o que ela sente e precisa.

Apesar da brincadeira ser uma atividade natural da criança, há uma diferença entre situação de jogo que dá uma iniciativa dela e surge de sua intenção e curiosidade com finalidades pedagógicas, e uma didática que implica no planejamento e previsão de etapas pelo professor para alcançar objetivos pré-determinados.

Nos dias de hoje ainda se vê escolas com modelos tradicionais onde o jogo é visto apenas nos intervalos de suas aulas. Segundo Piaget (1975, p.158), "o jogo é um caso típico das consultas negligenciadas pela escola tradicional, dado o fato de parecerem destituídas de significado funcional". Para pedagogia corrente é apenas um descanso ou um desgaste de um excedente de energia. Mas esta visão simplista não explica nem a importância que as crianças atribuem aos seus jogos (...). A criança que joga desenvolve suas percepções, inteligência, suas tendências à experimentação, seus instintos sociais e etc.

Os jogos e as brincadeiras são instrumentos que favorecem a ligação entre pensamento e a realidade permitindo ao professor, verificar o nível de aprendizagem do seu aluno podendo assim avançar ou não nos conhecimentos adquiridos.

Na utilização dos jogos percebemos que as regras permitem a adaptação de ações individuais à coerência relacionadas com as regras do grupo como também o respeito às diferenças, que são pré-requisitos para uma boa convivência entre grupos, por isso a relevância em adicionarmos jogos e brincadeiras aos procedimentos pedagógicos.

O professor deve estimular a curiosidade do aluno, orientando-o para que ele descubra as possíveis possibilidades oferecidas pelo jogo. Pensar na atividade lúdica como meio educacional significa pensar no jogo, não apenas pela sua prática, mas enquanto recurso pedagógico para atingir seus objetivos específicos.

O jogo é um recurso que possibilita a construção do conhecimento que atende às diferentes necessidades e aos vários momentos do aluno no processo de ensino aprendizagem. O professor precisa se reinventar para que suas aulas não caiam em uma rotina, buscar meios interessantes e diversificados para sua proposta pedagógica.

O jogo enquanto ferramenta pedagógica necessita de planejamento e previsão de etapas por parte do professor para alcançar os objetivos predeterminados. Com as situações promovidas por meio das brincadeiras a criança vai amadurecendo. É natural que os alunos precisem de tempo suficiente, de

recursos e metodologias diversificadas que mostrem as aprendizagens adquiridas de diversas maneiras para que possam aprender.

3 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalhar a ludicidade na Educação Infantil é de extrema importância. Sendo assim, através do lúdico a criança aprende, favorecendo o desenvolvimento da criança, em seus aspectos social, físico e intelectual, explorando a imaginação, através das brincadeiras e jogos.

Segundo Kishimoto (1993), o brinquedo assume tanto função lúdica quanto educativa. Na função lúdica, o brinquedo propicia diversão, prazer e prazer. Já a função educativa, ensina tudo àquilo que completa o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.

O lúdico é tudo aquilo que envolve a brincadeira, a brincadeira é tão importante para a criança como para o adulto. A brincadeira em sala de aula é uma ferramenta valiosa no processo de descobertas, conhecimentos e explorações.

O lúdico em sala de aula é de suma importância para o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, pois facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social, cultural, colaborando para uma boa saúde mental, propiciando às crianças oportunidades de serem livres para criar e imaginar.

Segundo Santos (1997, p.12), mostra que:

O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para a saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Segundo o autor, as atividades lúdicas podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que crie uma situação de interação, proporcionando uma socialização entre elas, levando-os a curiosidade, estimulando sua imaginação. A brincadeira além de ser uma ferramenta de comunicação, possibilita à criança a construção de sua autonomia, estimula sua criatividade e fortalece uma relação entre o jogo e a aprendizagem.

O lúdico segundo Almeida (2008 apud Silva 2011, p.12):

[...] se o termo tivesse ligado à sua origem, o lúdico estaria se referindo apenas ao jogo, ao brincar, ao movimento espontâneo, mas passou a ser conhecido como traço essencialmente psicofisiológico, ou seja, uma necessidade básica da personalidade do corpo, da mente, no comportamento humano. As implicações das necessidades lúdicas extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo de modo que a definição deixou de ser

o simples sinônimo do jogo. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, trabalhando com a cultura corporal, movimento e expressão.

Sendo assim, de acordo com o conceito estabelecido a ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento da criança, através dela percebemos algumas necessidades preenchidas por elas. O brincar é essencial, é por meio das brincadeiras que descobrimos as emoções, seus gostos, suas necessidades.

O ato de brincar para a criança possibilita que ela entre num mundo só dela, é nesse mundo que suas fantasias começam a florir elas passam a enxergar o mundo da sua maneira. O brincar é um ato natural que ocorre no dia a dia onde a criança começa a desenvolver seu aprendizado por meio das brincadeiras, que favorecem no pensamento criativo, proporcionando que a criança vivencie momentos de prazer. O brincar precisa ser incluído como atividade lúdica em todas as propostas educacionais, pois é através desse ato que a criança interage com as outras crianças e com os adultos, desenvolvendo sua linguagem. A linguagem é uma ferramenta social que torna o homem capaz de dialogar e interagir com o outro.

A atividade lúdica pode ser uma brincadeira, um jogo, ou qualquer outra forma de atividade que permita criar uma situação de interação entre o indivíduo, contudo o mais importante é a forma como está sendo dirigida e como ela é vivenciado e o porquê está sendo realizada. Para que a brincadeira ocorra a escola deve agir positivamente, dando possibilidades para o desenvolvimento da brincadeira, pois é necessário que se tenha um espaço adequado. Os brinquedos estimulam o raciocínio lógico, o aprendizado de cores e a linguagem oral e escrita, com isso cabem ao professor mediar esse contato da criança com o brinquedo, facilitando e estimulando o seu uso para que o aprendizado aconteça.

A brincadeira é uma ferramenta que tem o papel convidativo fazendo com que a criança sinta prazer em aprender. Todo indivíduo tem características próprias, eles pensam e agem de um jeito diferente e é nesse momento que o docente deve agir para estimular a brincadeira ou o jogo fazendo com que ele seja de uma forma coletiva e adequada. O docente deve planejar o tempo e espaço para que as brincadeiras ocorram, pois o espaço precisa dar segurança e autonomia às crianças, além disso, elas precisam saber onde encontrar os materiais que necessita. Pensar na atividade lúdica enquanto ferramenta de aprendizagem significa pensar no jogo,

não apenas pela sua prática, mas como recurso pedagógico para atingir objetivos específicos.

É necessário que se tenha um espaço adequado, pois do contrário este espaço interfere diretamente na aprendizagem da criança e é entendido como interlocutor e educador, pois desafia e instiga a criança à produção, ao movimento e a linguagem, é importante utilizar todos os espaços para estimular o aprendizado e as relações sociais.

O lúdico proporciona diversão e prazer, ensina algo a criança complementando o seu conhecimento, ao utilizar a atividade lúdica o docente deve escolher o jogo adequado para o momento educativo, verificar o tempo de duração de cada atividade para que sejam possíveis a ação, exploração e a reelaboração, respeitando sempre o nível de cada criança.

Durante o desenvolvimento da atividade lúdica, a intervenção do professor deve ocorrer no momento certo, instigando a criança à reflexão, para que possa ocorrer a estruturação do conhecimento. Diante disso a criança pode: descobrir, vivenciar, modificar e recriar regras, assimilando o conhecimento.

Kishimoto (2008) salienta que apesar da riqueza de oportunidade de aprendizagem que as brincadeiras oferecem o professor nem sempre tem a certeza de que a construção do conhecimento produzido para criança corresponderá às suas expectativas. Assim ele pode assumir a função de mediador, intervindo para conduzir o pensamento dos alunos à construção dos objetivos propostos.

Kishimoto (1993, p. 15) afirma:

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democrático, porque “enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social.

Na Educação Infantil a ludicidade deve ser vista para os educadores, com significados que o leve a compreender o verdadeiro significado das brincadeiras através do brincar.

4 A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DA BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (2018) salienta que através de observação nas brincadeiras e interações delas no meio de adultos foi possível

identificar algumas situações de afeto, expressão de frustração e resoluções de conflitos no seu convívio.

Conforme salienta as DCNEI (2010), as interações e as brincadeiras são experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

De acordo com os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica proposta pela BNCC, sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil,

"Brincar cotidianamente de diversas formas" em diferentes espaços e tempos com diferentes parceiros, crianças e adultos, ampliam do e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, suas criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sócias e relacionais. (BRASIL, 2017, p.36).

Conforme a BNCC, o brincar baseia-se em diferentes formas, em espaços e tempos com parceiros diferenciados, expandindo os acessos a produções culturais, bem como seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, etc., uma vez que ao brincar, a criança interage socialmente com outras pessoas e com isso amplia suas emoções, seu cognitivo e suas relações.

A BNCC ainda configura que: Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica, apresentam em sua base seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que assegurem, na Educação Infantil, as condições para que as crianças interajam. Estes seis direitos correspondem: a conviver; a brincar; a participar; a explorar; a expressar e a conhecer-se, pois a criança aprende, constrói e identifica-se com o outro, vivenciando desafios e são provocadas a resolvê-los, buscando significados para sua convivência com os outros.

Em seu processo de desenvolvimento e aprendizagens as crianças na Educação Infantil apresentam eixos estruturantes nas interações e brincadeiras. Sendo assim, de acordo com a BNCC, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BNCC, 2017, p.40).

Portanto, a brincadeira na educação infantil, nos tempos atuais, proporciona às crianças, um bem estar, no qual elas possam interagir, aprendendo de uma forma mais prazerosa, através da ludicidade e reconhecendo enquanto sujeito sócio histórico, criando laços de empatia com o próximo.

De acordo com a BNCC o brincar é um papel essencial na educação infantil, como já sugere as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

Ao longo de nossas pesquisas percebemos e podemos ver que tem muitas leis e documentos que amparam o Brincar, como por exemplo: a ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a ONU (Declaração Universal dos direitos da Criança), o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação). Esses documentos legais só nos mostram a importância do brincar para as vidas das crianças, que reforçam que o Brincar deve ser estimulado, pois traz consigo benefícios de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança.

O brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança. Através dos jogos e brincadeiras as crianças ampliam suas habilidades sociais e morais.

Em nossas pesquisas percebemos que todos os brinquedos e brincadeiras têm um papel importante. Através deles as crianças adquirem algumas experiências produtivas, divertidas e vão se beneficiando para sua vida adulta.

A ludicidade na educação infantil, precisa ser vista com seriedade, e vivenciada. Que seja praticada com intensidade, junto a ela venha a criatividade, proporcionando para essas crianças mecanismo para sentirem prazer e viverem bem em sua participação na vida social.

Na Educação Infantil as crianças estão em formação. Essas crianças fazem do lúdico uma forma de representação. Eles veem o mundo sob imaginação lúdica e assim favorecendo a aprendizagem delas, atividades de construção de conhecimento intelectual e físicas.

Nesse sentido, o lúdico na Educação Infantil tem caráter de liberdade, indica papéis sociais e culturais.

Kishimoto (2011, p. 64) diz:

[...] que esse tipo de jogo recebe várias denominações: jogos imaginários, jogos de faz de conta, jogos de papéis ou jogos socio dramático. A ênfase é dada à “simulação” ou faz de conta, cuja importância é ressaltar por

pesquisas que mostram sua eficácia para promover o desenvolvimento cognitivo e afetivo-social da criança.

Os jogos na educação infantil apresentam inúmeros benefícios, propiciam à criança interagir enfrentando diversas dificuldades e assim resolvendo conflitos.

O lúdico segundo Gomes (2004, p.146):

Como expressão de significados que tem o brincar como referência, o lúdico representa uma oportunidade de (ré) organizar a vivência e (ré) elaborar valores, os quais se comprometem com determinado projeto de sociedade. Pode contribuir, por um lado, com a alienação das pessoas: reforçando estereótipos, instigando discriminações, incitando a evasão da realidade, estimulando a passividade, o conformismo e o consumismo; por outro, o lúdico pode colaborar com a emancipação dos sujeitos, por meio do diálogo, da reflexão crítica, da construção coletiva e da contestação e resistência à ordem social injusta e excludente que impera em nossa realidade.

Portanto, a ludicidade tem que ser vivenciada a qualquer idade, desenvolvendo uma afetividade de expressar seus sentimentos e suas emoções.

Nessa perspectiva, devemos focar na importância de usar recursos pedagógicos que são de extrema importância e indispensável, para as atividades lúdicas, facilitando assim o processo de aprendizagem das crianças. Mediadas pelos educadores.

5 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DAS DISCUSSÕES

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional, dando início a primeira etapa da Educação Básica. É através da Educação infantil que as crianças vivenciam experiências em grupos.

Através da ludicidade as crianças criam situações imaginárias que lhe permite operar com objetos e situações do mundo adulto.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular a criança é concebida como:

Ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola (BRASIL, 2017, p.36).

A educação infantil está dividida em Creches (crianças de 0 a 03 anos) e pré-escola (crianças de 04 a 05 anos), cabe salientar que por muito tempo as crianças

pequenas foram historicamente desconsideradas, os espaços dos quais as crianças eram atendidas, visavam apenas o cuidado, os profissionais que atuavam nesses ambientes não tinham como objetivo a formação das crianças, pois as mesmas eram consideradas como “pequenos adultos” o foco principal era o cuidar, ou seja, esses locais possuíam apenas caráter meramente assistencialista, principalmente para as camadas educacionais.

Hoje os tempos são outros, com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), as creches e pré-escolas passaram a ser um direito da criança e um dever do Estado. Mas foi apenas através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9.394/96 que a educação infantil passou a fazer parte da educação básica.

Diante de todos os avanços a criança passa a ser reconhecido como sujeito de direitos, ser social, cultural e histórico, o que torna imprescindível que a escola seja uma ambiente não focada apenas no Cuidar, mas que cria e dá condições para o progresso da criança, fornecendo uma educação de qualidade, colaborando efetivamente para o desenvolvimento da criança.

O aprendizado está presente na vida do indivíduo desde cedo, é em seu ambiente familiar onde começa a surgir as primeiras situações de aprendizagem onde a criança inicia relações que darão significado ao seu desenvolvimento, essa relação favorece o seu desenvolvimento quando ingressarem na pré-escola onde a criança passará a vivenciar novas experiências com outros indivíduos.

No primeiro contato com sua família a criança se sente segura para vivenciar e adquirir novos conhecimentos. Ao sair desse ambiente protetor e ingressar na pré-escola a criança começa a vivenciar novas experiências e dá, mas significado aos objetos que serão manipulados por ela.

Ao ser inserido junto aos outros indivíduos, ela cria uma relação de socialização e passa aprender a dividir e respeitar as diferenças do outro enquanto ser social e cultural. O indivíduo é um ser em desenvolvimento que desde muito cedo necessita ser estimulado, pois ninguém é criança para sempre, é no seu crescimento que ela desenvolve as experiências necessárias, adquirindo diferentes competências no concreto das brincadeiras e das práticas sociais.

Assim como a criança, a brincadeira evolui de acordo com a faixa etária, pois existem brinquedos que a criança de cinco anos irá perder o interesse por ele, pois esse objeto não lhe proporciona o mesmo prazer de antes. Mas não podemos

esquecer que através da brincadeira ou do jogo que a criança desenvolve o seu intelecto dando ainda mais prazer ao processo de aprendizagem.

A brincadeira instiga na criança situações imaginárias, complementado de forma significativa a construção do seu conhecimento, onde essa relação entre fantasia e realidade desenvolve no discente noção de si mesma e de sua realidade. Apesar de dar mais significado no processo de ensino aprendizagem, o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, pois além de facilitar a aprendizagem, contribui com o desenvolvimento pessoal e cultural. A brincadeira é um direito de todos os indivíduos, pois enquanto brinca a criança tem a oportunidade de expressar seus desejos e suas emoções.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada conclui-se que o lúdico é uma importantíssima ferramenta no processo de aprendizagens e desenvolvimento infantil. Que através do ato de brincar a criança aprende a agir estimula sua curiosidade passando a adquirir iniciativa e autoconfiança. O presente artigo enfatiza que a criança aprende brincando, que através desse ato a criança se socializa e passa a conhecer a cultura do outro, o mundo ao qual ela está inserida por meio das interações e brincadeiras.

Através das pesquisas que nós realizamos percebemos a importância que a ludicidade traz para a Educação Infantil. O brincar é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O professor muitas vezes em sua formação não tem noção da importância do brincar, não sabe a extrema importância que o brincar tem no seu contexto, que é tão fundamental para o desenvolvimento da criança, através de suas experiências vivenciadas no dia a dia é que os educadores percebem a importância do brincar, o significado dos jogos e brincadeiras para essas crianças. Quando os educadores compreendem o valor que o brincar traz consigo, eles têm uma compreensão de outros conhecimentos, de novos contextos, que sem a ludicidade na Educação Infantil, não tem alegrias. E ao decorrer das nossas pesquisas percebemos que através dos jogos e brincadeiras as crianças aprendem e sentem prazer, e assim demonstram suas necessidades e desejos. A brincadeira é muito importante na vida da criança, é por meio dela que ela cria situações imaginárias. É através dessa relação entre fantasia e realidade que a criança desenvolve noções de si mesma e de sua realidade. Para que haja desenvolvimento da criança desde a

educação infantil as intervenções e as brincadeiras são fatores relevantes no processo de aprendizagem, pois a criança é um ser em desenvolvimento que precisa ser estimulada.

Conclui-se a relevância do brincar como um ato inseparável na vida do indivíduo. Esse ato tem favorecido a formação da criança desde a educação infantil. Salientamos ainda a importância que tem o papel do professor no ambiente escolar, sendo ele o mediador no desenvolvimento da atividade lúdica ele deve estimular a criança a pensar, para que ocorra a estruturação do conhecimento, para que a criança possa descobrir modificar e recriar regras, construindo o conhecimento. As atividades lúdicas são instrumentos que favorecem a ligação entre pensamento e realidade permitindo ao professor verificar o nível de aprendizagem da criança.

REFERÊNCIAS:

BAMPI, Amélia. **O direito de brincar**. Ministério Público do estado do Paraná. MPPR. Comunicação, 2017

DEMO, Pedro. **Metodologia científicas em ciências Sociais**. 3.ed.rev. e ampl. São Paulo: Atlas,1995.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Disponível em:l. Acesso em 24 JUN 2021 BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 25 JUN 2021

GOMES, C. L. (org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte Autêntica, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Tizuko M. Kishimoto (Org.).14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogos tradicionais infantis: o jogo a criança e a educação**. Petrópolis. Rio De Janeiro: Vozes,1993

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993

KISHIMOTO, Tizuco Mochida. **Jogo, brinquedo e a educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001

KISHIMOTO, Tizuco Mochila. **Jogo:boa, brincadeira e a educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez. 2008.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O Brincar na educação infantil. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia – PUCPR. 2009

PIAGET, J. (1975). **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar: IML, 2011.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **A ludicidade como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SILVA, A. G. da.**Concepção de lúdico dos professores de Educação Física infantil**. Universidade estadual de londrina. Londrina: SC, 2011.

SOUZA, Cláudia Flôr de. **A importância do brincar e do aprender das crianças na Educação Infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar, por ter nos dado forças e iluminando nossas mentes, e nos ajudado a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do nosso curso para que pudéssemos concluir essa etapa de nossa vida.

Aos nossos queridos professores, pelos ensinamentos, que permitiram um grande desempenho em nosso processo de desenvolvimento. Que muito contribuíram para nossa formação. E em especial a nossa professora e orientadora Thâmara Lima Brandão Carnaúba, pela paciência, pela dedicação e que nos confiou e contribuiu para nossa formação.

Aos nossos amigos e colegas, que ao longo do nosso curso aprendemos e dividimos experiências, que foram de extrema importância para nossas aprendizagens.

Agradecemos de coração ao CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIO PONTES JUCÁ – UMJ, por ter nos proporcionado a estrutura necessária para nossa evolução e alcançar todas nossas metas.